

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
<b>Domingos</b>	
<b>09h00</b>	EBD - Jovens (3º andar)
<b>09h30</b>	Adultos (2º andar)
<b>10h30</b>	Culto
<b>19h</b>	Culto
<b>Segundas</b>	
<b>08h00</b>	Oração das mulheres
<b>Quintas</b>	
<b>19h30</b>	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
<b>1º Domingo</b>	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
<b>1ª Quinta</b>	Ceia e oferta de alimentos
<b>2º Domingo</b>	<b>17:00h</b> - Reunião da Geração Vida
<b>3º Domingo</b>	<b>17:00h</b> - Reunião do Evangelismo
<b>Último Domingo</b>	<b>08:00h</b> - Reunião das mulheres
<b>Sábado 23</b>	<b>16:00h</b> - Evento para adolescentes
<b>Próximos meses</b>	
Sábado 13/02	- Evento para jovens e adolescentes
Sábado 20/02	- Culto de casais
Domingo 14/03	- Aniversário de 22 anos da Igreja
Sábado 20/03	- Culto Jovem

### Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

No entanto, existem problemas devastadores com essa doutrina. Em primeiro lugar, sempre foi uma suposição sem fragmentos de evidência científica para sustentá-la. Em segundo lugar, não explica como um recurso tão incrivelmente complexo poderia ter surgido. "A explicação usual é a seleção sexual", em que os genes de uma estrutura são transmitidos preferencialmente porque o outro sexo gosta dessa estrutura ao escolher um parceiro. No entanto, isso não explica a origem das mutações precisamente coordenadas necessárias para formar a cauda, muito além do motivo pelo qual as fêmeas selecionariam pela beleza e até mesmo como poderiam fazê-lo. Portanto, é bastante compreensível que até mesmo alguns evolucionistas agora falem dos "problemas fatais" acumulados da teoria da seleção sexual, referindo-se a estudos de caso que mostram que "está sempre errado" e, portanto, "precisa ser substituído". Terceiro, a pesquisa descobriu que a fêmea não tem nenhum interesse significativo nas penas da cauda do pavão. "De fato, novas pesquisas danificaram empiricamente essa teoria, ao mostrar que as pavões não ficam impressionadas com a exibição do pavão e se importam mais com os chamados de acasalamento. Os pesquisadores resumem seu estudo de sete anos: "Não encontramos evidências de que as pavões expressassem qualquer preferência por pavões com trens mais elaborados (ou seja, trens com mais olhos, um arranjo mais simétrico ou um comprimento maior), semelhante a outros estudos de galiformes mostrando que as mulheres desconsideram a plumagem masculina. Combinado com os resultados anteriores, nossos resultados indicam que o trem do pavão (1) não é o alvo universal da escolha feminina. (2) Mostra pequena variação entre os machos nas populações e (3) com base no conhecimento fisiológico atual, não parece refletir de forma confiável a condição masculina". Outro relatório sobre esta pesquisa observou: "A cauda de penas nos pavões machos está entre os atributos físicos mais impressionantes e belos da natureza, mas falha em excitar, muito menos interesse, as fêmeas, de acordo com novas pesquisas. A determinação joga uma chave na crença de longa data de que as penas do pavão macho evoluíram em resposta à escolha do parceiro feminino. Também pode indicar que certas outras características elaboradas em galiformes, um grupo que inclui perus, galinhas, perdizes, codornizes e faisões, bem como pavões, não estão necessariamente ligadas à aptidão e sucesso de acasalamento". Não é como se os pesquisadores se propusessem a contradizer a proposição darwiniana. Na verdade, eles esperavam confirmá-la. Assim, a "teoria" da seleção sexual de Charles Darwin estava errada e falha em explicar exatamente para o que ele a inventou (Jonathan Sarfati, By Design, pp. 60, 61). Cada mecanismo que Darwin propôs como o poder criativo da evolução (por exemplo, seleção natural, seleção sexual, lamarkianismo, gêmulas) foi derrubado.

**HOMENS DA CAVERNA FUEGINOS [da Tierra del Fuego]**

Darwin visitou os índios fueguinos na Terra do Fogo, no extremo sul da América do Sul, e os considerou muito "primitivos". Ele acreditava que a linguagem deles consistia em apenas cerca de 100 sons diferentes (Michael Pitman, Adam e Evolution, p. 240). Essas pessoas foram consideradas remanescentes de homens das cavernas "pré-históricos" por Darwin e seus seguidores. Para Darwin, os fueguinos eram mais próximos dos animais do que do homem: "Eu não poderia acreditar como era grande a diferença entre o homem selvagem e o homem civilizado; é maior do que entre os animais selvagens e domesticados, na medida em que no homem

há um maior poder de aprimoramento ... a diferença entre um nativo da Tierra del Fuego e um europeu é maior do que entre um Tierra del Fuegiano e uma besta" (Darwin, citado de V. Barclay, Darwin Is Not for Children, 1950). Essa teoria foi refutada pelo missionário inglês Thomas Bridges, que viveu entre eles. "Ele achou os nativos morais, gentis e sociáveis. Eles tinham respeito pela vida familiar e não eram canibais. O Sr. Bridges falava as línguas da tribo. Ele compilou um dicionário que não era exaustivo, mas continha 32.000 palavras e inflexões. O vocabulário era rico e as construções gramaticais envolvidas" (Pitman, p. 241). Darwin estava errado sobre os fueguinos.

**UNIFORMITARISMO**

Darwin acreditou na doutrina uniformitarista de Charles Lyell de anzol, linha e chumbada. De acordo com essa doutrina, as camadas geológicas sucessivas representam milhões de anos de acumulação gradual. Lyell disse que "o passado é a chave para o presente", o que significa que as condições permaneceram as mesmas ao longo de eras de tempo. Darwin aceitou com entusiasmo o princípio de Lyell, dizendo que Lyell havia "produzido uma revolução nas ciências naturais". Em meados do século 20, o uniformitarismo estava sendo rejeitado. Em 1988, Davis Young escreveu: "A comunidade geológica desistiu do uniformitarismo substantivo há muito tempo". O uniformitarismo está sendo atacado hoje devido à crescente evidência de que coisas que antes se pensava que exigiam milhares ou milhões de anos podem realmente ocorrer rapidamente. Sedimentação

Guy Berthault conduziu experimentos de laboratório extensos demonstrando que os sedimentos formam camadas de forma natural e rápida na água em movimento e que o sedimento é classificado da mesma maneira que é encontrado na "coluna geológica". Os resultados desta pesquisa foram publicados no final dos anos 1980 e apresentados ao Congresso Nacional de Sedimentologistas em Brest em 1991. O trabalho de laboratório foi complementado por observações de campo do Monte Santa Helena e de outros lugares, provando que fenômenos como a formação de desfiladeiros que se pensava que seriam necessários milhares ou milhões de anos podem ocorrer em questão de dias ou mesmo horas.

**Estalagmites**

Por muito tempo se pensou que as estalagmites se formaram em um ritmo incrivelmente lento e que isso provou a idade antiga das cavernas. Na verdade, as estalagmites foram usadas como um ícone da evolução por muitas décadas. Sabe-se agora que eles podem se formar muito rapidamente. "Em Sequoia Caverns, as estalactites protegidas de turistas de 1977 a 1987 cresceram 10 polegadas ou 1 polegada / ano. Nesse ritmo, elas poderiam ter crescido 300 pés em apenas 3600 anos." ([http://creationwiki.org/Stalactites\\_and\\_Stalagmites](http://creationwiki.org/Stalactites_and_Stalagmites)).

**Árvores petrificadas**

Também foi aprendido que a madeira pode petrificar rapidamente e que formações como as do Parque Nacional da Floresta Petrificada do Arizona não levam necessariamente longos períodos de tempo para se formar, como se pensava anteriormente.

**Carvão**

Os evolucionistas do carvão há muito tempo usam as maças camadas de carvão que estão espalhadas por toda a terra como evidência de uma era antiga para a terra, porque se acreditava que milhões de anos eram necessários para sua formação. Foi

# IGREJA DE NOVA VIDA

## SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>  
 email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)  
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

**Boletim mensal Janeiro / 2021 Ano XX— n° 235**

### Erros de Darwin - continuação...

#### SELEÇÃO NATURAL

Na Origem das Espécies, Darwin afirmou que a seleção natural é o principal mecanismo de evolução. Ele definiu a seleção natural como a sobrevivência do mais apto, por meio da qual a natureza supostamente preserva o mais apto de uma espécie, "selecionando" suas características adequadas e eliminando as inadequadas, passando as características selecionadas para as gerações seguintes. Por um acúmulo gradual de características, como um bico de pássaro mais forte que pode quebrar nozes com mais eficácia ou uma coloração mais favorável para agir como camuflagem, Darwin pensou que a seleção natural poderia criar novas criaturas, de modo que um urso pudesse se tornar uma baleia (isto era sua "teoria" da evolução das baleias) e um réptil dinossauro um pássaro (a "teoria" de Thomas Huxley).

Darwin atribuiu qualidades divinas à seleção natural: "Pode-se dizer que a seleção natural está examinando diariamente de hora em hora, em todo o mundo, cada variação, mesmo a mais leve; rejeitar o que é mau, preservar e somar tudo o que é bom: trabalhar silenciosa e insensivelmente, quando e onde a oportunidade se oferece, na melhoria de cada ser orgânico em relação à sua condição de vida orgânica e inorgânica." Em edições posteriores, Darwin adicionou a palavra "metaforicamente". Mas tornou-se óbvio para a ciência que a seleção natural não poderia formar novos membros, órgãos e criaturas, porque a genética moderna provou que o projeto para eles está no DNA. A seleção natural só pode fazer com que as características genéticas sejam perdidas ou embaralhadas; não pode criar nada. Não pode produzir novas informações no nível genético. Embora a seleção natural possa às vezes explicar a "sobrevivência" do mais apto, ela não pode explicar a "origem" do mais apto. Na verdade, o próprio Darwin passou a duvidar da eficácia da seleção natural, como descreve o biógrafo de Darwin Jacques Barzun: "É justo dizer que o próprio Darwin logo começou a ter dúvidas sobre a eficácia universal da seleção natural. ... Edições sucessivas da Origem das Espécies tentou coordenar essas dúvidas e mudanças de opinião. ... E na última edição revisada de A Descida do Homem, ele teve que expressar novamente sua indecisão sobre os fatores que causam a evolução. Era uma questão de ver - como Darwin veio a ver - que a seleção ocorre após a mudança útil ter surgido; portanto, a seleção natural não pode causar nada além da eliminação do impróprio, não a produção do ajuste". O fato de Darwin estar errado sobre a eficácia da seleção natural é evidente pelo fato de que seus seguidores tiveram que modificar sua doutrina na primeira metade do século 20, adicionando mutações genéticas como o mecanismo sobre o qual a seleção natural poderia trabalhar. Mas não há nenhuma evidência de que as mutações podem criar novas espécies. As mutações apagam informações genéticas e as misturam e prejudicam; mas as mutações não adicionam novos níveis de complexidade bonita e bem integrada. Darwin estava errado sobre o alegado poder criativo da seleção natural.

**EXPERIMENTOS DE CRIAÇÃO DE POMBOS DE DARWIN**

Darwin foi um mestre criador de pombos que cultivou um número impressionante de variedades e usou experimentos de melhoramento para provar a evolução. Ele acreditava que as mudanças produzidas pela seleção artificial poderiam ser reproduzidas na natureza por meio da "seleção natural" e fornecer o mecanismo para "a origem das espécies". Na verdade, os experimentos de criação refutam a doutrina de Darwin. O que os experimentos de reprodução provam é que os vários tipos de plantas e animais são estáveis e que existem limites estritos para as mudanças que podem ser introduzidas mesmo por experimentação inteligente. Darwin criou muitos tipos de pombos, mas no final, tudo o que tinha eram pombos. Ele nem mesmo foi capaz de produzir uma espécie diferente de pássaro, para não falar de um tipo diferente de criatura.

Ele tanto quanto admitiu isso, dizendo, "Nenhum criador duvida de quão forte é a tendência à herança: semelhante produz semelhante é sua crença fundamental" (On the Origin of Species, p. 457). Essa "crença fundamental" é baseada na observação científica. Os experimentos com mosca-das-frutas, que começaram no início do século 20, produziram uma grande variedade de moscas-das-frutas mutantes e aleijadas, mas após o equivalente a milhões de anos de mutações, a mosca-das-frutas continua sendo a mosca-das-frutas e não há evidências que as mutações genéticas poderiam produzir uma nova criatura. A doutrina de Charles Darwin de que a evolução é comprovada por meio de experimentos de reprodução seletiva foi um erro grave e um grande erro científico.

**LAMARKIANISMO**

Charles Darwin acreditava na doutrina das características adquiridas ensinada pelo naturalista francês Jean-Baptiste Lamarck. De acordo com essa "teoria", se uma criatura adquire um atributo, ele será transmitido para sua prole. O exemplo clássico é a girafa. Lamarck acreditava que a girafa desenvolveu seu pescoço longo se esticando para alcançar galhos cada vez mais altos das árvores e transmitindo essa característica aos seus descendentes. Darwin concordou: "Acho que pode haver pouca dúvida de que o uso em nossos animais domésticos fortalece e amplia certas partes, e o desuso as diminui; e que tais modificações são herdadas" (Sobre a Origem das Espécies). Darwin pensava que os músculos aumentados com o exercício, como o trabalho da ferraria, seriam passados para a próxima geração. "Acho que pode haver pouca dúvida de que o uso em nossos animais domésticos fortalece e amplia certas partes, e o desuso as diminui; e que tais modificações são herdadas" (Sobre a Origem das Espécies). Darwin pensava que os músculos aumentados com o exercício, como o trabalho da ferraria, seriam passados para a próxima geração. A "teoria" das características adquiridas também é conhecida como lei do uso e desuso. Darwin pensou que se os urso nadassem na água a maior parte do tempo e não usassem as patas traseiras para andar, as patas poderiam eventualmente desaparecer, o que seria um passo necessário para que o urso evoluísse para uma baleia. Darwin nunca desistiu de seu apoio ao lamarkianismo. Dezesesseis anos após publicar A origem das espécies, Darwin declarou o seguinte em uma carta a seu primo Francis Galton (fundador da Eugenia): "Se isso implica que muitas partes não são modificadas pelo uso e desuso durante a vida do indivíduo, eu difiro muito de você, pois a cada ano eu atribuo mais e mais a tal aquisição." A "teoria" de Darwin das características adquiridas foi refutada pelos experimentos de Frederick Mendel e August Weisman. Carl Werner, MD, diz: "Agora sabemos que as mudanças que ocorrem nas células do corpo de um animal multicelular, como um cavalo, não podem ser transmitidas à próxima geração. Isso ocorre porque as células do corpo (células da pele ou células musculares, por exemplo) não têm influência sobre o DNA das células reprodutoras (óvulos e espermatozoides). São apenas os genes nas células reprodutivas que são passados para a próxima geração. ... "A lei do desuso sofreu um golpe fatal em 1889 com o experimento de corte de cauda do cientista August Weisman. ... Ele raciocinou que se cortasse as caudas dos ratos por 20 gerações consecutivas, os ratos acabariam por nascer sem cauda. Mas não importa quantas caudas ele cortasse, os camundongos bebês sempre nasceram com cauda. Com sua experiência, Weisman refutou o conceito de desuso" (Evolution: The Grand Experiment, Vol. 1, pp. 24, 30). Darwin estava errado sobre a doutrina das características adquiridas.

**A CAUDA DO PAVÃO É O PRODUTO DA SELEÇÃO SEXUAL**

Na tentativa de explicar as incríveis penas da cauda do pavão, Darwin e seus seguidores recorreram ao mito da seleção sexual, e esse mito se tornou uma espécie de ícone. Por exemplo, Biology: The Dynamics of Life, um livro publicado por Merrill, 1991, declarou: "O pavão tem uma adaptação comportamental mais óbvia para atrair parceiros" (p. 210).

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Ana Célia Ferreira	<b>BODAS</b>
03 Thales Galvão Oliveira	
04 Aílton da Silva	07 Silvana & Carlos
07 Aleksandra De Oliveira	08 Rosania & Valmir
08 Izalene Dias Carneiro	11 Fatima & Diogo
09 Josefa de Oliveira	13 Márcia & Paulo
10 Carlos Alberto Costa	20 Cláudia & David
10 Lara Agostinho	20 Maria & Antonio
11 Adriana A. Cerqueira	22 Elizandra & Alexandre
11 Wellington Medina	31 Iolanda & Júlio
13 Alessandra Alberto	
15 Alex Oliveira	
15 Jane da Silva Teixeira	
16 Márcia Nobre Alencar	
16 Maria Cristina Ferreira Da Silva	
19 Cleudilene Silva	
19 Isabela dos Santos	
22 Maria Isabel da Silva	
23 Rosania Pereira Silva	
26 Elessandra De Souza	

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinoss bíblicos. Estudo atual:

### Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

**"Você nunca vai realmente amar até amar alguém que o odeia."**

**JACK HYLES**

demonstrado cientificamente, entretanto, que esta é uma suposição falsa.

### Canyons e estratificação

A explosão do Monte. St. Helens em 1980 e a subsequente transformação dramática da paisagem circundante forneceram um laboratório para estudar a formação de desfiladeiros e estratificação. Um desfiladeiro de 700 pés de profundidade e vários quilômetros de comprimento foi esculpido (em alguns lugares até mesmo em uma rocha sólida) pelos violentos fluxos de lama. Uma série de cânions tem um quadrágésimo da escala do Grand Canyon no Arizona, com cânions individuais tendo profundidades de até 140 pés, com penhascos íngremes de até quase 100 pés (Earth's Catastrophic Past , Vol. 2, p. 718). A explosão também causou a formação de até 600 pés de estratos, causados por deslizamentos de terra, água corrente do Lago Spirit, fluxos piroclásticos, fluxos de lama, queda de ar e água de córregos.

É evidente que grandes desfiladeiros e estratificação maciça podem ocorrer muito rapidamente e que não requerem milhões de anos para se formar.

O modelo uniformitarista também foi minado por novas teorias evolucionárias de que o mundo testemunhou uma série de catástrofes globais, como a que supostamente matou os dinossauros. A seção de fósseis do Field Museum em Chicago é organizada em torno de uma série de seis "extinções em massa" que supostamente eliminaram a maioria das formas de vida. Diz-se que isso foi causado por coisas como a mudança de continentes, atividade vulcânica, meteoros e "aquecimento global".

Se as extinções em massa foram causadas por eventos globais dramáticos, é óbvio que a visão anterior do uniformitarismo estava fundamentalmente errada, mas foi essa mesma doutrina que fez os cientistas rejeitarem a Bíblia em primeiro lugar! O fato de eles não admitirem que um erro terrível foi cometido e que a Bíblia precisa ser reconsiderada é uma evidência de que não estamos lidando com ciência racional e empírica, mas com religião disfarçada de ciência.

Darwin estava errado sobre o uniformitarismo.

### O TECIDO MOLE NÃO PODE SER PRESERVADO NO REGISTRO FÓSSIL.

O seguinte foi extraído de "Água-viva excepcionalmente preservada", Criação, setembro de 2008: "Charles Darwin escreveu: 'Nenhum organismo totalmente macio pode ser preservado' ( A Origem das Espécies, p. 422, 6ª edição, 1872) - compreensivelmente, dada a sua pressuposição de que as camadas de rochas contendo fósseis do mundo resultaram de processos lentos e graduais durante longos períodos de tempo. Assim, ele esperava que apenas os restos de animais com partes duras (como osso ou concha) fossem encontrados como fósseis. Mas, como mostra a descoberta subsequente de muitas águas-vivas fossilizadas, Darwin estava errado. E agora os pesquisadores relatam ter encontrado 'águas-vivas excepcionalmente preservadas' entre a 'biota diversa de táxons de corpo mole' e outras criaturas fossilizadas na Localidade de Sponge Gully em Utah, EUA (Cartwright and Hendricks, 'Água-viva excepcionalmente preservada, Public Library of Science One , Outubro de 2007). Eles dizem que os fósseis de água-viva 'exibem uma preservação primorosa da anatomia das partes moles' - tão requintada que 'você pode ver uma forma distinta de sino, tentáculos, cicatrizes musculares e possivelmente até as gônadas. Essa preservação primorosa de "tentáculos rastejantes" e de outros órgãos de água-viva não fala de processos lentos e graduais, mas de sepultamento rápido . É isso, junto com a distribuição mundial de fósseis, é consistente com o fato de terem sido enterrados no Dilúvio global dos dias de Noé, cerca de 4.500 anos atrás. Infelizmente, os pesquisadores evolucionistas envolvidos nesta última descoberta estão ignorando ou não estão cientes do relato da Criação e do Dilúvio em Gênesis ( 2 Pedro 3: 3–6). Em vez disso, eles tentaram interpretar sua descoberta de uma perspectiva evolucionária, 'datando' esses fósseis de água-viva dos estratos cambrianos como tendo 500 milhões de anos - tornando a água-viva mais de 200 milhões de anos 'mais velha' do que os evolucionistas pensavam anteriormente. No entanto, como os próprios pesquisadores apontam, os espécimes fósseis se assemelham às águas-vivas que vivem hoje, como as espécies do gênero Cunina e Periphylla . Por que nenhuma evolução em todo esse (suposto) tempo ?:

### O REGISTRO FÓSSIL

Darwin sabia que o registro fóssil como existia em seus dias não apoiava sua doutrina de "descendência por modificação", porque ele sabia que teria que haver inúmeros intermediários ligações entre espécies.

“As várias dificuldades aqui discutidas, nomeadamente não encontrarmos nas formações sucessivas ligações de transição infinitamente numerosas entre as muitas espécies que agora existem ou já existiram; a maneira repentina como grupos inteiros de espécies aparecem em nossas formações europeias; a quase totalidade da ausência, como se sabe atualmente, de formações fossilíferas abaixo dos estratos silurianos são, sem dúvida, da mais grave natureza. Vemos isso da maneira mais clara pelo fato de que todos os paleontólogos mais eminentes, a saber, Cuvier, Owen, Agassiz, Barrande, Falconer, E. Forbes etc., e todos os nossos maiores geólogos, como Lyell, Murchison, Sedgwick etc. , têm unanimemente, muitas vezes com veemência, mantido a imutabilidade das espécies ”( On the Origin of Species , pp. 646, 647).

Darwin estava convencido de que a resposta para esse dilema era a insuficiência do registro fóssil em sua época.

“Mas, como POR ESTA TEORIA INUMERÁVEIS FORMAS TRANSITÓRIAS DEVEM EXISTIR, por que não as encontramos incrustadas em incontáveis números na crosta terrestre? ... Eu acredito que a resposta está principalmente no registro ser incomparavelmente menos perfeito do que geralmente se supõe ” Darwin acreditava que pesquisas adicionais apoiariam sua doutrina, mas na verdade o oposto aconteceu, como muitos evolucionistas admitiram.

Em The Myths of Human Evolution , Niles Eldredge e Ian Tattersall, do American Museum of Natural History, fizeram as seguintes admissões:

“Nossa expectativa padrão de evolução - melhoria lenta, constante e gradual, portanto mudança, ao longo do tempo - é de fato um mito. ... SE JÁ HOUE UM MITO, É QUE A EVOLUÇÃO É UM PROCESSO DE MUDANÇA CONSTANTE. OS DADOS, OU OBSERVAÇÕES BÁSICAS, OU BIOLOGIA EVOLUCIONÁRIA ESTÃO COMPLETOS DA MENSAGEM DE ESTABILIDADE. A mudança é difícil e rara, ao invés de inevitável e contínua. Uma vez evoluídas, as espécies com suas próprias adaptações, comportamentos e sistemas genéticos peculiares são notavelmente conservadoras, frequentemente permanecendo inalteradas por vários milhões de anos .

“Darwin, preocupado com a teimosia do registro fóssil em se recusar a fornecer exemplos abundantes de mudança gradual, dedicou dois capítulos ao registro fóssil. Para preservar seu argumento, ele foi forçado a afirmar que o registro fóssil era muito incompleto, muito cheio de lacunas, para produzir os padrões de mudança esperados. Ele profetizou que as gerações futuras de paleontólogos preencheriam essas lacunas por meio de pesquisas diligentes e, então, sua tese principal - que a mudança evolutiva é gradual e progressiva - seria justificada. Cento e vinte anos de pesquisa paleontológica depois, tornou-se abundantemente claro que o registro fóssil não confirmará esta parte das previsões de Darwin. NEM O PROBLEMA É UM REGISTRO MISERAVELMENTE POBRE. O REGISTRO DE FÓSSEIS MOSTRA SIMPLEMENTE QUE ESTA PREVISÃO ESTÁ ERRADA. A observação de que as espécies são

## Artigo

entidades incrivelmente conservadoras e estáticas por longos períodos de tempo tem todas as qualidades das roupas novas do imperador: todos sabiam disso, mas preferiam ignorá-las. Os paleontólogos, diante de um histórico recalcitrante que se recusava obstinadamente a ceder o padrão previsto por Darwin, simplesmente olhou para o outro lado. ... Só recentemente um número substancial de paleontólogos soprou o apito e começou a olhar para as implicações evolutivas do padrão marcado de não-mudança - de estabilidade - dentro das espécies tão dominantes no registro fóssil de vida. ... A PREVISÃO DE DARWIN DE RAMPANT, ALBEIT GRADUAL, MUDANÇA QUE AFETA TODAS AS LINEAGENS ATRAVÉS DO TEMPO É REFUTADA. O registro está lá, e o registro fala por um tremendo conservadorismo anatômico. ... AS ESPÉCIES SÃO ESTÁVEIS E PERMANECEM DISCRETAS, NO TEMPO E NO ESPAÇO ”(pp. 46, 48).

Eldredge e Tattersall, que trabalham em um dos maiores museus de história natural do mundo, um museu repleto de fósseis, admitem que Darwin foi desacreditado pelo registro fóssil. Eles falam da necessidade de “apitar” para aqueles que dizem o contrário. Apesar dessas declarações, esses homens e seus amigos que fizeram confissões semelhantes (como o falecido Stephen Jay Gould) permaneceram darwinistas. O site pessoal de Niles Eldredge (visualizado em 2 de abril de 2010) mostra-o diante de uma grande fotografia de Charles Darwin na Exposição de Darwin do museu. Embora reconhecendo que as espécies "aparecem de repente" e misteriosamente e continuando sem mudanças significativas mesmo por "milhões" de anos e admitindo que os mecanismos darwinianos não podem explicar a vida, esses homens permanecem oponentes ferozes de qualquer forma de criacionismo ou "design inteligente". Eldredge foi o curador da Exposição Darwin, que apresentou “uma discussão sobre 'design inteligente' - expondo-o como apenas outra versão, não particularmente nova, do criacionismo”. Eles afirmam ser cientistas que se dedicam "apenas aos fatos", mas não podem se limitar à "ciência" empírica real. Eles se movem constantemente para a metafísica e, assim, expõem a realidade de que sua “ciência” também é sua religião.

Darwin também afirmou que o registro fóssil não preservou os detalhes de criaturas antigas. Em Sobre a Origem das Espécies, ele disse: "Nenhum organismo totalmente macio pode ser preservado."

Na verdade, o registro fóssil contém um grande número de criaturas e estruturas de "corpo mole", incluindo águas-vivas fossilizadas, ovos de peixe, escamas, pele e fibra muscular, dobradiças frágeis em moluscos bivalves, até bactérias microscópicas fossilizadas. Em alguns casos, as guelras dos peixes estão tão bem preservadas que as artérias e veias ficam intactas. Nos leitos de linhita de Geiseltal, na Alemanha, fungos foram identificados nas folhas e a clorofila foi preservada. O olho composto do trilobita foi fossilizado em tantos detalhes que os cientistas foram capazes de estudá-lo microscopicamente para determinar que algumas dessas criaturas tinham 15.000 lentes em um olho, com cada lente sendo dupla!

Darwin estava gravemente errado sobre o registro fóssil e uma série de outras coisas.

# David Cloud